Marchinha de Carnaval

**Artigo**

A marchinha, ou marcha, de **Carnaval** surgiu em 1899, com **Chiquinha Gonzaga**. Foi ela que compôs “Ô abre alas”, famosa marchinha que até hoje é cantada por foliões de todo o país.

**[](https://escola.britannica.com.br/artigo/marchinha-de-Carnaval/483368/recursos/171414)**

Chiquinha Gonzaga foi a primeira personalidade feminina da música brasileira. Ela compôs a primeira marchinha de Carnaval, “Ó abre alas”.

*Everett Collection*

A marchinha é um tipo de música que tem uma cadência que lembra as músicas tocadas pelas fanfarras militares, daí o nome marcha. Era ao som das marchinhas que os brasileiros participavam dos folguedos de rua e de salão do Carnaval durante quase todo o século XX.

Antes disso, as trilhas sonoras do Carnaval eram as músicas europeias —que não tinham letra e cujo ritmo era bem diferente do que surgiu depois da canção de Chiquinha Gonzaga. A partir dela, mais compositores começaram a escrever marchinhas, como Donga, Mauro de Almeida, **Ari Barroso**, **Noel Rosa**, **João de Barro**(Braguinha), **Lamartine Babo** e muitos mais.

Para que os foliões ficassem afiados na letra das marchinhas, elas eram divulgadas pelas **rádios** já a partir de dezembro. Ainda não havia **televisão** e as pessoas se reuniam em torno do aparelho de rádio, ansiosas para ouvir os lançamentos para o próximo Carnaval. Aí então elas eram tocadas e cantadas nas ruas, pelos blocos e cordões, e nos bailes de salão.

O Carnaval de rua, dos blocos, reavivado nos últimos anos, principalmente no Rio de Janeiro, continua incentivando a composição de marchinhas, um gênero leve, humorado e satírico de comentar costumes, personagens e acontecimentos do dia a dia, do **Brasil** e do mundo.